

**TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
– REDE DE ATER E INOVAÇÃO**

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Souza		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Local Valter Olivatti		Função Técnico em Agropecuária
Telefone (44) 32523184	Celular (44) 9 9908-3265	E-mail institucional novaesperanca@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição Prefeitura Municipal de Nova Esperança-PR		CNPJ: 75.730.994/0001-09
Endereço Av. Rocha Pombo nº 1453		CEP 87600-000
Telefone (44) 3232-4545		E-mail institucional gabinete@novaesperanca.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Moacir Olivatti		Função Prefeito Municipal
Nome do Responsável Técnico Lucas Martins Santander		Função Sec. Mun. Agricultura
Telefone (44) 3252 1156	Celular (44) 9 9996-8723	E-mail institucional lucasnovaesperanca@hotmail.com

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO-ALVO

Localização: Município de Nova Esperança-PR
Público-alvo: Agricultores Familiares, suas organizações (Associações/Cooperativas), Agroindústrias, profissionais de assistência técnica e extensão rural do IDR-Paraná, da Prefeitura e de demais entidades parceiras do ambiente rural.

3 JUSTIFICATIVA

O município de Nova Esperança começou a ser povoado no início 1948, quando vieram correntes migratórias de todas as regiões brasileiras. O local era conhecido como Capelinha, pois uma comitiva em suas andanças - em busca de colonização - encontrou às margens do Córrego Bigui uma pequena Capela, construída de tijolos toscos, sem portas, coberta de sapê. Possuía em seu interior a imagem do Santo Sagrado Coração de Jesus, hoje padroeiro da cidade. A comitiva era composta por Antonio Moraes de Barro, advogado e então Presidente da Companhia de Terras



Norte do Paraná, Arthur Thomaz, Engenheiro Louis Reed, Consultor Técnico Dr. Gastão de Mesquita Filho e o engenheiro construtor da Nova Estrada de Ferro São Paulo, Heitor Machado. A mudança do nome de Capelinha para Nova Esperança deu-se à existência de uma outra cidade chamada Capelinha, situada no interior do Estado de Minas Gerais e a Constituição Brasileira não permitia que duas cidades possuíssem o mesmo nome. O nome de Nova Esperança presume-se que tenha sido escolhido porque já existia o povoado de Esperança (Barão de Lucena). Também indicava uma vida melhor nas terras do Paraná para os que aqui viessem em busca de dias melhores para suas famílias. (Fonte Prefeitura Municipal de Nova Esperança)

No dia 14 de novembro de 1951 foi aprovada a criação do Município de Nova Esperança, pela Lei Estadual nº 790, com a ressalva de que a nova unidade administrativa só seria instalada na data de posse do primeiro prefeito eleito. (Fonte Prefeitura Municipal de Nova Esperança)

Mas foi no dia 14 de dezembro de 1952, quando tomou posse o primeiro prefeito eleito, que foi instalada a nova unidade administrativa, com o nome de Nova Esperança, possuindo hoje 24.667 habitantes. Atualmente, a cidade possui dois Distritos Administrativos. O distrito de Barão de Lucena, criado pela Lei nº 62, de 29/05/54 e, antes de sua criação chamou-se povoado Esperança, criado pela Lei nº 790, de 14/11/51, possuindo hoje 1.420 habitantes. O segundo distrito é o de Ivaitinga, criado pela Lei nº 266, de 10/06/60, hoje com 518 habitantes. A totalização de habitantes da cidade é de 26.615. (Fonte Prefeitura Municipal de Nova Esperança)

Nova Esperança possui uma área de 402,587 km². Localiza-se a uma latitude 23°11'02" sul e a uma longitude 52°12'18" oeste, estando a uma altitude de 550 metros.

O município de Nova Esperança possui em torno de 968 estabelecimentos rurais atualmente, distribuídos em 33.863,8 hectares, sendo desenvolvidas as atividades produtivas de: sericicultura 238 produtores com 541 ha, mandioca 120 produtores com 5.300 ha, Cana de açúcar 80 produtores com 7.750 ha, olericultura 32 produtores com 60 ha, fruticultura 52 produtores com 1.470 ha sendo a cultura da laranja a principal atividade com 1.400 ha, bovinocultura de leite e bovinocultura de corte 420 produtores, 28.705 cabeças com 16.700 ha de pastagem, soja 26 produtores com 4.000 ha, milho safrinha 23 produtores com 1.900 ha, avicultura de corte 37 produtores, 77 aviários com 2.553.640 aves alojadas, entre outras.

As explorações agropecuárias do município possuem problemas relacionados quanto ao manejo das culturas e criações, manejo de solos e água, gestão, baixa rentabilidade.

Vários produtores estão organizados em associações e cooperativas, comercializando parte da produção para a merenda escolar e ainda em feiras livres e feiras de produtores, principalmente hortaliças, frutas e panificados. Há um grande potencial para a diversificação nas propriedades e possibilidade de industrializar estes produtos, no entanto, é necessário desenvolver tais atividades, tendo como foco a implementação de práticas mais sustentáveis, na linha da agroecologia e produção orgânica e a agroindustrialização.

O IDR-Paraná conta com 03 profissionais atuando diretamente na unidade local, mas outros 3 extensionistas atuam no município pontualmente e atendem projetos específicos. Já o município conta com a Secretaria de Agricultura com 01 profissional que desenvolvem ações voltadas ao ambiente rural.

Neste sentido, são várias ações a serem trabalhadas para o processo de desenvolvimento das áreas rurais, sendo os principais: aumento das produtividades e rentabilidade das explorações agropecuárias, inclusão social e produtiva, maior acesso dos agricultores às políticas públicas, aumento da renda das famílias rurais, fomento à sucessão familiar, crédito rural qualificado, sustentabilidade ambiental (manejo de solos e água, destino adequado de resíduos, proteção de nascentes, entre outros), agroecologia, produção orgânica, produção sustentável,

agroindustrialização, turismo rural, organização e comercialização da produção e habitação rural. O objetivo é promover uma agricultura diversificada, competitiva e saudável, que possibilite um maior desenvolvimento nas áreas rurais, em conjunto com instituições parceiras bem alicerçadas e integradas para a promoção de ações locais que promovam resultados concretos.

4.OBJETIVOS

Objetivo geral: Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural

Cadeia Produtiva Hortifruti

A atuação em Ater Pública do IDR na produção de hortaliças e frutas no município de Nova Esperança tem como objetivos gerais a geração de renda aos agricultores alimentação adequada dos consumidores, por meio da ampla divulgação, treinamentos específicos de boas práticas agrícolas, regulamentadas nas normas da Produção Integrada no Ministério da Agricultura.

Os desafios presentes são o manejo sustentável do solo, da água e da energia. As soluções adotadas são via Plantio Direto na Palha e ajuste na Irrigação, além, da implementação total do MIP e MID, aliados as práticas biológicas. Portanto, para um público de agricultores de maior idade o desafio é complexo, já que na horticultura, pela configuração da equipe familiar, há necessidade de se aliar ao processo de qualificação, a geração de ambiente favorável a promoção das novas gerações, a sucessão familiar.

O fornecimento dos alimentos frescos vegetais no município de Nova Esperança é produzido em maior parte no município e com complementado por produções realizadas nos municípios vizinhos, como: Atalaia, Florai, Mandaguaçu e Uniflor. Esta produção é comercializada via feiras, fornecimento a mercados locais, delivery, venda ambulante e mercados institucionais.

As organizações de produtores para a atuação da Ater na qualificação coletiva dos horticultores são também intermunicipais, como a Associação da Feira dos Produtores e a Associação para Comercialização para mercados institucionais, Proflora, sediada no município de florai.

Neste sentido, existe uma demanda para articulação de trabalhos integrados de Ater nos municípios no entorno para uma adequada atuação em qualificação do setor de horticultura com práticas de formação continuada de pessoas para a atividade. Esta necessidade é confirmada à medida que para formações coletivas é necessário número mínimo de participantes e em cada um dos municípios isoladamente não há quórum.

Cadeia Produtiva do Leite

O IDR-PARANÁ, visa atuar do projeto de bovinocultura de leite em Nova Esperança, combinado ao projeto ITAIPU, e tem como objetivo principal aumentar a rentabilidade dos sistemas de produção leite na região da Bacia do Paraná 3 e da Bacia do Baixo Ivaí, observando as legislações que tratam da qualidade do leite, da segurança alimentar e da sustentabilidade Ambiental.

Objetivos específicos:

- 1 - Indicadores Técnicos e econômicos;
- 2 - Associar avaliações e monitoramento de atributos físico hídrico do solo;
- 3 - DRS – Diagnóstico rápido da estrutura do solo;
- 4 - Associar recomendação do uso eficientes de dejetos;

- 5 - Realizar testes, ajustes e validação de tecnologias;
- 6 - Servir como polo de difusão e capacitação de técnicos e produtores
- 7 - Difundir metodologias validadas nas UR's para as UPF's.

Fundamentação:

O trabalho é fundamentado, através de um enfoque sistêmico, realizado uma parceria entre pesquisa, agricultor, pesquisa e empresas privadas e parceiras. Trabalhando com uma ampla interdisciplinaridade com exemplos práticos a campo de produtores que obtiveram sucesso em sua atividade.

O trabalho é realizado em três frentes:

- 1 - Criação e/ou Manutenção de UR's e UPF's
- 2 - Coordenação de ATER;
- 3 - Experimentação: Avaliação de forrageiras conservadas para alimentação animal; Viabilidade do uso do capim elefante cv. BRS Capiacú ensilado na alimentação e desempenho animal.

Cadeia Produtiva da Seda

A Sericicultura é uma importante atividade produtiva, para o Município de Nova Esperança que possui título Capital Nacional da Seda – Lei aprovada no Congresso Federal, é um bom negócio para agricultura familiar, e possibilidade de diversificação na pequena propriedade, com geração de renda mensal, durante 9 meses ao ano. Portanto é uma atividade economicamente viável.

O IDR-Paraná, acompanhará uma a duas unidades de referência além de 50 agricultores familiares onde a sericicultura é a atividade principal, através de visitas mensais, intercaladas com as visitas dos agentes de sericicultura da empresa integradora, onde farão o acompanhamento técnico e econômico, compartilhando conhecimentos e trocando experiência com os agricultores colaboradores, para a melhoria dos indicadores da atividade na difusão e transferência de resultados ao grupo de agricultores de UPF's. Para este trabalho os extensionistas terão o apoio do coordenador mesorregional e dos coordenadores regionais. Também contarão com o apoio da Pesquisa e da empresa Integradora e uma equipe voltada a socioeconomia composta por técnicos do Projeto Redes.

Cultura da mandioca

A mandioca é importantíssima para Nova Esperança bem como para todo o território nacional. É fundamental na alimentação humana e de animais. Utilizada na indústria (mandioca brava) sendo processada em amidos ou farinhas e utilizada em inúmeros alimentos. Também consumida in natura mandioca mansa em grande quantidade pelos brasileiros. A mandioca, aipim ou macaxeira já era consumida pelos nossos indígenas bem antes da colonização.

Nosso solo e clima é perfeito para o cultivo. A atividade essencial para a agricultura familiar, sendo atividade de fácil cultivo e manejo e disseminação de variedades.

A atuação em Ater Pública do IDR na produção mandioca no município de Nova Esperança tem como objetivos gerais a geração de renda aos agricultores tanto na mandioca brava como na mansa fornecendo mandioca amarela ou branca com quantidade e qualidade aos consumidores.

Os desafios presentes são o manejo sustentável do solo. As soluções adotadas são via Plantio Direto na Palha, além, da implementação total do MIP e MID, aliados as práticas biológicas desenvolvimento de equipamentos adequados ao plantio direto, unidades demonstrativas de



variedades de mandioca mansa e brava e promover o acesso aos programas e políticas públicas.

Objetivos específicos e impactos esperados:

Fortalecer a gestão das unidades produtivas;

a - Aprimorar os sistemas de produção, em especial de frutas, olerícolas, sericicultura e mandioca, para o aumento da produtividade e da renda;

b - Promover a inclusão social e produtiva de parte da população rural;

c - Orientar para a diversificação dos sistemas de produção, para o fortalecimento do mercado institucional e outras formas de comercialização da produção;

d - Promover a produção sustentável, a agroecologia e a orientação para o manejo e conservação de solos e águas;

e - Promover o acesso a programas e políticas públicas.

5. METAS

- 1) Assistir 150 UPF's (Unidades de Produção Familiar) /ano;
- 2) Atender 750 pessoas (agricultores familiares e patronais, técnicos, estudantes, mulheres rurais, jovens rurais etc.) no escritório, por demanda e em eventos coletivos;
- 3) Implantar e acompanhar 01 unidade referência (UR) em olericultura (produção sustentável), 01 unidade de referência em Sericicultura e 01 unidade de referência na cultura da mandioca de mesa;
- 4) Realizar 04 dias de campo, 04 reuniões práticas e 04 cursos nas variadas atividades desenvolvidas em Nova Esperança em cada ano;
- 5) Assessorar a feira de produtores Nova Esperança;
- 6) Realizar capacitação para 04 profissionais de ATER;
- 7) Assessorar produtores e município no acesso a mercados institucionais (Programa PAA Estadual, PNAE Estadual e Municipal);
- 8) Aprimorar o Circuito de Turismo Rural e outras ações, como Caminhadas e Pedaladas da natureza, integrando com ações de agroindústria e artesanato;
- 9) Participar da realização de diagnósticos locais como Realidade Municipal, Valor Bruto da Produção Agrícola, Preço da Terra;
- 10) Participar e assessorar os Conselhos de Desenvolvimento Rural;
- 11) Assessorar os produtores nos seus cultivos e explorações em crédito rural, manejo do solo e da água, inclusão social e produtiva e sustentabilidade ambiental.
- 12) Proteção de nascente e análise da qualidade da água para consumo humano.

Ainda serão desenvolvidas as seguintes atividades: Capacitação da equipe técnica e administrativa, assessoria às Feiras de Produtores Municipais, projetos de estradas rurais, emissão de DAP's, elaboração de projetos e orientações em crédito rural, manejo integrado de solos e águas, manejo integrado de pragas e doenças (MIP e MID) em grãos, frutas e olerícolas, elaboração de projetos, implantação e acompanhamento dos programas e políticas públicas dos governos municipal, estadual e federal, orientação em legislação relativa a fracionamento de lotes, acesso de produtores a comercialização no CEASA, outorgas de água, acesso à energia rural, saneamento rural, assessoria na criação de rótulos, códigos de barras e QR Code, entre outros.

6) EQUIPE e METODOLOGIA DE TRABALHO

Equipe:

Para execução deste Plano de Trabalho Integrado serão envolvidos diretamente

- 2 técnicos do IDR-Paraná com 100% do trabalho em Nova Esperança;
- 1 técnico do IDR com 60% do trabalho em Nova Esperança;
- 1 técnico do IDR com 40% do trabalho em Nova Esperança;
- 2 técnicos do IDR-Paraná com 20% do trabalho em Nova Esperança;
- 1 servidor administrativo da Prefeitura incorporado ao trabalho do IDR-Paraná;
- 1 técnicos da Prefeitura Municipal e outros que possam vir a ser incorporados ao trabalho.

Esta equipe contará com apoio e supervisão da Unidade Regional de Maringá e trabalhará de forma articulada com técnicos e pesquisadores do Instituto e parceiros, recebendo atendimento planejado de especialistas do IDR - Paraná.

Metodologia:

1. A metodologia de trabalho será baseada nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e deverá ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção de processos de desenvolvimento sustentável.
2. Serão formados grupos de Unidades de Produção Familiar assistidas, por tema, que serão atendidas de forma continuada, através de visitas sistematizadas e programadas nas propriedades, além de outros atendimentos no escritório e por meios digitais, e ainda em eventos grupais. A ênfase será para grupos em frutas, olerícolas, sericicultura, bovinocultura de leite, cultura da mandioca e inclusão social e produtiva.
3. Os atendimentos para público em geral serão realizados no escritório, em visitas nas propriedades e por meios digitais (atendimentos remotos).
4. Implantação de Unidades de Referência; organização e execução de capacitações; realização de eventos (excursão técnica, dias de campo, produção de áudios e vídeos, reuniões e palestras) com produtores e serão executadas seguindo metodologia própria da extensão.
5. Organização e execução de capacitações via Treino & Visita (processo de capacitação continuada de técnicos e produtores) envolvendo grupos específicos de acordo com as atividades exploradas;
6. Realização de cadastro das Unidades de Produção Familiar assistidas, em sistema do IDR-Paraná, com atualização anual e avaliação do impacto das ações e cumprimento dos objetivos específicos.
7. O levantamento e caracterização do rural do município e monitoramento da produção, serão realizados de forma conjunta pelos técnicos do IDR-Paraná e Prefeitura e articulada com a SEAB/DERAL. Serão realizadas reuniões semestrais, levantamentos expeditos e registro e relatórios em sistema do IDR-Paraná e SEAB/DERAL.
8. As capacitações das equipes de trabalho serão promovidas pelo IDR-Paraná seguindo atividades organizadas pela Unidade Regional e pelos Coordenadores dos Programas, de forma articulada com parceiros como o SENAR-PR.
9. A emissão de DAP e elaboração de projetos de crédito rural serão realizadas seguindo normas e procedimentos próprios, de acordo com a Legislação do MAPA e Manual de Crédito Rural.



10. Reconhecimento às parcerias. É fundamental registrar o reconhecimento aos inúmeros parceiros como a Prefeitura Municipal de Nova Esperança; Câmara de vereadores de Nova Esperança; Secretaria municipal da agricultura e meio ambiente, da saúde, da educação, da cultura, de obras; Sindicato dos trabalhadores rurais; Sindicato rural; Cooperativa Cocamar; Agentes financeiros como Banco do Brasil e Cooperativa SICREDI; Cooperativa SICOB, Empresas do setor agropecuário; Associações e Conselhos municipais; Organizações oficiais e privados; Autoridades; Lideranças, que permitem o Instituto Emater continuar atuando em ações para o desenvolvimento rural sustentado. Eventualmente serão alinhadas ações no sentido de otimizar recursos e esforços junto a outros parceiros que atuam no meio rural prestando apoio aos produtores.

11. Apoio aos programas e políticas públicas municipais, estaduais e federais.

7. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
1. Assistir 150 Unidades de Produção Familiar – UPF;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura																
2. Atender 750 pessoas no escritório remotamente, por demanda e em atividades coletivas;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Implantar e acompanhar 01 UR em Olericultura sustentável, 01 UR's de sericicultura e 01 UR da cultura da mandioca.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Realizar 04 dias de campo, 04 reuniões práticas e 04 cursos nas variadas atividades desenvolvidas em Nova Esperança em cada ano;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Assessorar a feira de produtores;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Realizar capacitação para 5 profissionais de ATER;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7. ATIVIDADES E CRONOGRAMA (continuação)

ATIVIDADE	EXECUTOR	PERÍODO DE EXECUÇÃO															
		2021				2022				2023				2024			
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
7. Assessorar os Programas PAA (Estadual) e PNAE (Municipal e Estadual)	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Implementar o Circuito de Turismo Rural e outras ações, como Caminhadas e Pedaladas da natureza,	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Participar da realização de diagnósticos locais como Realidade Municipal, Valor Bruto da Produção Agrícola, Preço da Terra;	IDR-Paraná	X		X		X		X		X		X		X		X	
	Prefeitura	X		X		X		X		X		X		X		X	
10. Participar do Conselho de Desenvolvimento Rural;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11. Assessorar os produtores em crédito rural, manejo do solo e da água, inclusão social e produtiva e sustentabilidade ambiental.	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Proteção de 16 nascentes / ano;	IDR-Paraná	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prefeitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.

8. RECURSOS E CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO

Período: 2021 a 2022

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2021			2022			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	11	R\$10.000,00	Prefeitura	11	R\$10.000,00	Prefeitura	R\$20.000,00
				IDR-Paraná			IDR-Paraná	

Período: 2023 a 2024

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023			2024			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
1. Realização de eventos grupais.	Recursos financeiros para execução dos eventos	11	R\$10.000,00	Prefeitura	11	R\$10.000,00	Prefeitura	R\$20.000,00
				IDR-Paraná			IDR-Paraná	

Outras informações:

- a) As entidades assumem o compromisso de custear as atividades sobre sua responsabilidade, sem ônus e ou repasse entre as partes.
- b) O IDR-PR contará com as instalações da Unidade Municipal, sua infraestrutura, 03 veículos, custeio de funcionamento e de suas ações.
- c) O Município contará com as instalações da Sec. de Agricultura e sua infraestrutura, 01 veículo, custeio de funcionamento e de suas ações.
- d) Para realização dos eventos será elaborado anualmente a proposta das atividades (dia de campo, encontro, excursão, etc.), com previsão da forma e da utilização dos recursos financeiros.
- e) Recursos de outros parceiros, privados e ou públicos, poderão ser utilizados para execução das atividades previstas no Plano, inclusive nos eventos.
- f) A Prefeitura designará, mediante ato executivo, para operacionalização deste plano, servidor municipal, investido de emprego ou cargo público, para atuar em conjunto com os servidores do IDR-PR.
- g) O município se responsabilizará pela limpeza da Unidade Municipal de Nova Esperança, cedendo servidora municipal a cessão.
- h) Mão de obra ou materiais poderão ser viabilizados por ambas as partes para realização de obras na Unidade Municipal, tais como alambrado na frente e lateral da unidade, portões, aparelho de ar-condicionado, pintura e pequenas reformas.

9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO e COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada semestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado.
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados junto a agricultores, sociedade e lideranças, contando com representantes das entidades e com entrega de relatórios.

Nova Esperança, 04 de maio de 2021.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente
IDR-Paraná

Moacir Olivatti
Prefeito Municipal
Nova Esperança-PR

Documento: **NOVA_ESPERANCA_Planointegrado_vs2.pdf**.

Assinado digitalmente por: **Moacir Olivatti** em 26/05/2021 10:33.

Assinado por: **Natalino Avance de Souza** em 21/05/2021 10:55.

Inserido ao protocolo **17.602.783-5** por: **Joao Luiz Gilberto de Carvalho** em: 21/05/2021 10:20.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
755bc7798685f044571dceae90eeb8e8.